



## União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos

### Assembleia de Freguesia

#### Ata nº 2 / 2018

Aos 27 dias do mês Abril do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos, na sede da União de Freguesias, para dar cumprimento do disposto no artigo 14º, da lei nº. 169/99, de 28 de Setembro, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Discussão e votação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência de 2017;
- 2- Aprovação da Minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal na UF Antuzede e Vil de Matos.

Registaram-se ausências justificadas: da Sr.<sup>a</sup> Dina Dolores Santos e da Sr.<sup>a</sup> Maria Margarida Branco.

Da parte do executivo da Junta de Freguesia (JF) estiveram presentes: o Presidente de Junta, Sr. Diamantino Jorge; a Vogal Secretária, Sr.<sup>a</sup> Catarina Gomes; e o Vogal Tesoureiro, o Sr. Fernando Coelho.

O Presidente da Assembleia de Freguesia (AF), Sr. Fernando Pardal começou por saudar todos os presentes. Propôs a leitura da ata da sessão anterior pelo 1º Secretário, Sr. Rui Marcelino.

Após a leitura da ata, esta foi votada por unanimidade sem alterações.

Foi distribuído, pelo executivo, um documento do SGAI – SREL para ser preenchido e entregue por todos os elementos da assembleia.

Antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da AJ propôs ao Sr. Presidente da JF que apresentasse as ações efetuadas até esta sessão.

O Sr. Presidente da JF enumerou as ações desenvolvidas neste período:

- Colaboração com Comissão de Festas da Gândara
- Colaboração com Kempo de Vendas de Santana, na realização de torneio regional e pintura de sala polivalente em Vendas de Santana.
- Realização do Musical da Amália no Conservatório de Musica de Coimbra em S. Martinho do Bispo.
- Apoio à Associação Desportiva de Antuzede
- Apoio à Comissão de Festas de Santana
- Início da desmatação e limpeza dos terrenos da Junta de Freguesia.
- Apoio à visita do Sr. Bispo de Coimbra – D. Virgílio.
- Ação de Sensibilização para limpeza das matas com a presença da GNR – SEPNA.
- Realização do ATL da Páscoa

Deu ainda informações acerca da evolução:

- Saneamento Básico na Gândara;
- Limpeza das matas – 30 Junho 2018;
- Realização de cursos motosserras e roçadoras (8/05/2018);
- Realização de cursos de condução de máquinas agrícolas (Junho);
- Criação do Quadro de Pessoal da freguesia, com a inclusão de 3 pessoas;

- Colocação de Barreiras acústicas, na A1 em Vil de Matos (Ofício CMC);
- O Contrato Interadministrativo com a CMC que ainda não foi assinado.

Após a apresentação do Sr. Presidente da JF o Sr. Presidente da AF solicitou aos seus membros, que queiram usar da palavra, se podiam inscrever.

O Sr. Rafael Figueiredo saudou a admissão dos colaboradores admitidos pela JF. Salientou que se deveria estender a colocação de barreiras sonoras, na A1, para além do que estava programado, principalmente na Póvoa do Pinheiro e Geria

O Sr. Pedro Coelho Registou com agrado a colocação das barreiras sonoras na A1. Referiu ainda que a escola de Vil de Matos está ao encargo da CMC, querendo saber como está a situação. Interrogou ainda como está a funcionar a comissão de acompanhamento da ERSUP. Referiu-se aos incêndios e da necessidade de estabelecer zonas críticas onde a JF possa intervir.

O Sr. Fernando Pardal interrogou se está prevista alguma intervenção no deslizamento de terras, no muro de suporte, junto ao pavilhão das Vendas de Santana.

O Sr. Rui Marcelino manifestou a sua preocupação acerca da Vespa Velutina (asiática), como se propaga e dos prejuízos que pode causar. Informou ainda da existência de um site (vespas s.o.s) onde pode ser feito o registo dos ninhos encontrados.

De seguida o Sr. Presidente da JF respondeu ao solicitado:

Referiu os critérios do concurso para a admissão dos colaboradores para a JF. Enumerou que a antiguidade, a experiência profissional na área e o desempenho demonstrado levou à admissão do Sr. Carlos, Joaquim e Marta. Referiu ainda que estes elementos foram os considerados necessários e suficientes segundo as possibilidades da JF.

Considerou uma grande vitória, acerca da colocação das barreiras sonoras, na A1 em Vil de Matos, pela dificuldade em o conseguir. Mas espera ainda conseguir, noutras pontos, onde se considera necessário.

As obras na escola de Vendas de Santana mantêm-se na mesma situação, enquanto a estrutura evidenciar movimentos as obras não avançam.

Em relação à comissão de acompanhamento da ERSUC, já foi interrogado o Vereador Carlos Cidade, estando a JF a aguardar desenvolvimentos.

Os pontos críticos dos incêndios já foram identificados pela GNR e pela JF, sendo depois comunicados à CMC.

O deslizamento de terras, no muro de suporte, junto ao pavilhão das Vendas de Santana, tudo leva a querer que a responsabilidade seja da falta de drenagem das caleiras que não estavam encaminhadas para o coletor de drenagem. Referiu que está à espera das conclusões do estudo e tomada de decisão por parte da CMC.

Em relação à vespa asiática, manifestou a sua preocupação e referiu que no ano transato solicitou a destruição de diversos ninhos, tendo contactado o Eng.º Constantino da Proteção Civil.

Passando à ordem de trabalhos o Sr. Presidente da AF pediu ao Sr. Presidente da JF que apresentasse o documento, Discussão e votação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência de 2017.

O Sr. Presidente da JF referiu que o documento está realizado segundo as orientações do contabilista, das finanças e das leis emanadas pelo tribunal de contas. Foi feito com rigor e virado para a comunidade da freguesia, na resolução dos seus problemas e aumentando a sua qualidade de vida. Fez ainda alusão às grandes obras realizadas e às formas do seu pagamento.

Após a apresentação do Sr. Presidente da JF o Sr. Presidente da AF solicitou aos seus membros, que queiram usar da palavra, se podiam inscrever.

O Sr. Rafael Figueiredo interrogou o executivo acerca da não construção do parque infantil da Póvoa do Pinheiro

O Sr. Presidente da JF respondeu dizendo que a BRISA não deixou realizar a obra por não ter disponibilizado o espaço, logo a CMC não financiou ao nível dos protocolos.

Não existindo mais dúvidas em relação ao documento o Sr. Presidente da AF colocou-o a votação, sendo votado por unanimidade.

Passando ao 2º ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da AF pediu ao Sr. Presidente da JF que apresentasse a Minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal na UF Antuzede e Vil de Matos.

O Sr. Presidente da JF fez alusão a que o documento tem uma vigência de 2017/2021 e que anualmente é elencado um número de obras que passa pela AF e depois pela CMC para aprovação. No fim, as que forem aprovadas a JF realiza as obras. Mas referiu que a cláusula 10 nos seus pontos b e c a JF não tem recursos para se comprometer com a realização destas competências. Referiu ainda que a CMC é que detêm recursos humanos e técnicos para a sua realização. Propõe que se deve aceitar a minuta com a exclusão das duas alíneas referidas.

Após a apresentação do Sr. Presidente da JF o Sr. Presidente da AF solicitou aos seus membros, que queiram usar da palavra, se podiam inscrever.

O Sr. Rafael Figueiredo concordou em pleno com o que foi apresentado pelo Sr. Presidente da JF e referiu ainda que 1000 euros por hectare é pouco para a especificidade do trabalho. Sugeriu ainda a criação de uma plataforma para ajudar os proprietários na notificação e localização das suas propriedades. A CMC deveria aproveitar a oportunidade para investir nas JF em meios técnicos, materiais e equipamentos.

O Sr. Fernando Pardal referiu que o problema dos terrenos abandonados é a procura dos seus respetivos proprietários.

O Sr. Rui Marcelino concorda com o executivo e fez alusão às dificuldades de conseguir localizar os respetivos donos, sugerindo que em diálogo com a CMC fosse criado um grupo entre as finanças, a CMC, a Proteção Civil, a JF e a GNR na tentativa de agilizar todo o processo.

Não existindo mais dúvidas o Sr. Presidente da AF colocou-o a votação, sendo votado por unanimidade com a exclusão das duas alíneas já referidas.

O Sr. Presidente da JF referiu ainda que os 1000 euros são manifestamente insuficientes para os recursos humanos e materiais. Vai tentar negociar com a CMC e depois informará esta Assembleia da evolução da situação.

Para o término da sessão o Sr. Presidente da AF interrogou o público se pretendiam usar da palavra.

O Sr. Pedro Ferreira fez alusão a uma descarga de água da A14, em Mourelos, que deveria ser corrigida. Que a estrada que liga a Gândara a Mourelos tem taludes que deveriam ser corrigidos. Que as tampas de saneamento deveriam ser melhoradas em toda a freguesia. Que o deslizamento de terras, no muro de suporte, junto ao pavilhão das Vendas de Santana, fez com que o muro se afastasse cerca de dois metros da sua posição inicial.

Não havendo mais assuntos a tratar, eram cerca de vinte e três horas e vinte seis minutos quando a assembleia foi encerrada, tendo-se lavrado a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pelos dois secretários da mesa da Assembleia.

---

(Fernando Manuel de Sousa Pardal)

---

(Rui Manuel Ferreira Marcelino S. Costa)

---

(Maria Margarida Pardal Branco)